



## **ALERTA EPIDEMIOLÓGICO**

### **Dengue, Zika e Chikungunya**

A Equipe de Vigilância das Doenças Transmissíveis da Diretoria Geral de Vigilância em Saúde (DGVS) alerta que em virtude do aumento do número de viagens durante o Carnaval, os profissionais de saúde devem ficar atentos aos pacientes que retornarem de **áreas com transmissão\*** e que apresentarem os sintomas abaixo:

<b>DENGUE</b>	Febre ALTA de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroocular, mialgia, artralgia, exantema, náuseas, vômitos, petéquias, prova do laço positiva e leucopenia
<b>CHIKUNGUNYA</b>	Febre ALTA de início súbito, com duração máxima de 7 dias, acompanhada de ARTRALGIA ou ARTRITE INTENSAS, súbitas, não explicadas por outras causas. Podem estar presentes cefaléia, mialgia e exantema. Considerar história de deslocamento nos últimos 15 dias para áreas com transmissão de chikungunya.
<b>ZIKA</b>	Exantema maculopapular pruriginoso, associado a dois ou mais dos seguintes sinais e sintomas: febre baixa ou inaparente, hiperemia conjuntival sem secreção ou prurido, poliartralgia e edema periarticular.

\*Segundo a OPAS (Organização Pan-americana de Saúde), países como: **Bolívia, Honduras, México e Paraguai**, registraram um aumento de duas a três vezes mais casos de **dengue** em comparação com o mesmo período do ano de 2019. Ainda em 2019 os cinco países com maiores incidências foram: **Nicarágua, Belize, Honduras, El Salvador e Brasil**.

\*No Brasil, o Ministério da Saúde informa que no ano de 2020 o estado de **São Paulo** concentra 33,4% dos casos notificados de **dengue** do país, com mais de 10 mil casos, seguido pelo o **Paraná**, com 8.463 registros. Em seguida de **Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás**.

\*Em relação à **Chikungunya**, o estado do **Rio de Janeiro** detém o maior número de notificações em 2020. A Zika tem baixa incidência em 2020 embora haja dispersão do vírus em várias áreas do Brasil.

A **notificação** deve ser **imediate**, por telefone e ainda na presença do paciente, em todo caso suspeito de infecção por dengue, zika ou chikungunya, pelos telefones: 3289-2471 e 3289-2472, no horário de expediente, ou telefone do plantão epidemiológico (de conhecimento dos serviços de saúde), que funciona 24 horas, inclusive fins de semana e feriados. Os exames sorológicos específicos serão orientados e encaminhados pela DGVS no momento da notificação da suspeita, conforme o tempo decorrido desde o aparecimento da febre. A DGVS alerta, ainda, que a presença do vetor *Aedes aegypti* é disseminada na cidade de Porto Alegre.